

## **Histórico**

Nos primórdios do século XIX, Antônio Valadares e Domingos Pereira Caldas, saindo da região de Pitangui em busca de terras de cultura, fixaram-se às bordas da Mata da Corda. O primeiro estabeleceu-se próximo ao atual “Córrego da Confusão” e o segundo apossou-se de terras a quatro léguas de distância do primeiro, no lugar hoje denominado “Campo Domingos Pereira”.

Em 1836, provenientes do Arraial de Carrancas, Joaquim Gotardo de Lima e Leonel Pires Camargos, vem residir no local onde hoje se acha a cidade de São Gotardo, em terrenos de Antônio Valadares. Joaquim Gotardo, adquirindo prestígio ali, era, em 1º. De agosto de 1837, nomeado Inspetor Interino de Quarteirão.

O núcleo populacional cresceu em torno da propriedade de Gortado e passou a chamar-se “Arraial da Confusão”.

Até 1852, chegaram ao arraial da Confusão, estabelecendo-se nele ou nos arredores, as seguintes pessoas, e quase todas se tornaram, no local troncos de famílias que viriam a desempenhar importante papel no crescimento e desenvolvimento da nova comunidade: José Lopes Ribeiro, Gabriel de Francisco Rodrigues Ribeiro, José Manoel Fonte Boa, Padres João Paulino e Antônio Estêvam, uns provenientes de Cajuru, outros vindos de Santo Antônio da Pedra; Gabriel de Resende, de Lagoa Dourada; Bernardo Ladeira, de Formiga, e Francisco Cunha.

A 4 de maio de 1852, por Lei provincial, a localidade passou a chamar-se São Sebastião do Pouso Alegre e foi elevada à categoria de distrito do Município de Pitangui.

Sobre os dois primeiros nomes da povoação, há duas afirmativas: uma asseverando ter sido Confusão o nome primitivo e outra, São Sebastião do Pouso Alegre. Com referência as origens desses nomes há uma explicação: pequena caravana de viajantes, ao passar pela região da Mata da Corda, dividiu-se, por qualquer motivo, em dois grupos, que permaneceram separados por algum tempo, devido a extravio. Quando voltaram a se encontrar, depois daquela “confusão”, houve alegria geral e o grupo “passou alegre” no local que se tornou berço da atual cidade de São Gotardo.

Em um artigo sobre a cidade e o município de São Gotardo, de autoria do Padre José Batista dos Santos, publicado no semanário “A Luz”, cidade de Luz, vê-se o nome de “São Sebastião do Pouso Alegre da Confusão”, havendo, diante da explicação da origem dos dois nomes, a possibilidade de ter o lugar recebido, ao mesmo tempo, os nomes de “Confusão” e “São Sebastião Pouso Alegre”.

O território pertenceu, primitivamente, ao bispado de Pernambuco. Por volta de 1855, passou ao bispado de Mariana, dando-se, nessa ocasião, o falecimento do padre João Paulino, ocupando o seu lugar o padre João Gonçalves de Freitas, que se tornou o primeiro Vigário do povoado.

A povoação que até 1862 pertencia à paróquia de Santo Antônio dos Tiros, foi nesse mesmo ano, por D. Antônio Ferreira Viçoso, elevada à categoria de Paróquia de São Sebastião. Em 1864 a ser construída, com ajuda do povo, a primeira igreja-matriz, no local onde fora erigida a primitiva capela.

Em 19 de julho de 1872 foi criada a freguesia, sendo, neste mesmo ano, substituído o antigo Vigário, padre João Gonçalves de Freitas, por Antônio Teixeira do Carmo. Em 1873 foi constituído o primeiro cemitério do município, no local onde se ergue a atual matriz, que é a segunda.

A vila de São Sebastião do pouso Alegre teve seu topônimo mudado em 27 de agosto de 1885, para vila de São Gotargo, em memória de Joaquim Gotargo de Lima, considerado o fundador da cidade que, ao que parece, não viveu no lugar pelo resto da vida. Não se tem notícia de terem ficado, no município, descendentes dele.

A agricultura, tendo na cana-de-açúcar o seu principal produto, desenvolvendo-se até 1880, quando foi introduzido o cultivo do café que veio se tornar o principal do município.

Tendo pertencido inicialmente ao município de Pitangui, a vila passou deste para o município de São Francisco das Chagas do Campo Grande e depois para o de Abaeté, sendo novamente transferido, em 11 de novembro de 1890, para o município de Carmo do Parnaíba. Em 1911, com a criação do município de Rio Parnaíba a vila de São Gotargo passou para a jurisdição da nova comuna. Em 18 de setembro de 1914, a sede do município de rio Parnaíba, que ficava na povoação de São Francisco das Chagas do Campo Grande, foi transferida para a vila de São Gotargo, passando o município a ter este topônimo

A vila de São Gotargo recebeu foros de cidade em 10 de setembro de 1925.

**Gentílico: são-gotardense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de São Sebastião do Pouso Alegre ou Confusão, pela lei provincial nº 1905, de 19-07-1872, subordinado ao município de Pitangui.

Pela lei provincial nº 3300, de 27-08-1885, o distrito de São Sebastião do Pouso Alegre ou Confusão tomou o nome de São Gotardo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de São Gotardo (ex-Sebastião do Pouso Alegre ou Confusão) figura no município de Rio Paranaíba.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Rio Paranaíba pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, desmembrado de Carmo da Paranaíba. Sede na Povoação de São Francisco das Chagas do Campo Grande. Instalada em 01-06-1912.

Pela lei estadual nº 622, de 18-09-1914, a sede do município de Rio Paranaíba foi transferida para a povoação de São Gotardo, tomando a vila está denominação a vila de Rio Paranaíba tomou a denominação de São Francisco das Chagas, como simples distrito de São Gotardo.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, a vila é constituída de 3 distritos: São Gotardo, São Francisco das Chagas (ex-Rio Paranaíba) e São Jerônimo do Poções, desmembrado do município de Rio Paranaíba .

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de São Francisco das Chagas, foi transferido do município São Gotardo para constituir o novo município com a denominação de Rio Paranaíba. Sob a mesma lei estadual é criado o distrito de São José das Perobas (ex-povoado) e anexado a vila de São Gotardo.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Gotardo, pela lei estadual nº 893, de 10-09-1925.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: São Gotardo, São Jerônimo de Poções e São José de Perobas.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município aparece constituído de 3 distritos: São Gotardo, Poções (ex-São Jerônimo de Poções) e São José de Perobas.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: São Gotardo, São Joaquim de Poções (ex-São Jerônimo de Poções) e São José de Perobas.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o distrito de São Joaquim de Poções voltou a denominar-se São Jerônimo de Poções e o distrito de São José de Perobas a chamar-se Funchal. .

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: São Gotardo, Funchal (ex-São José de Perobas) e São Jerônimo de Poções (ex-São Joaquim de Poções).

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, é criado o distrito de Matutina com terras desmembradas do distrito de Funchal e anexado ao município São Gotardo. Pelo mesmo decreto-lei acima citado o distrito de São Jerônimo de Poções foi transferido do município de São Gotardo, para constituir o novo município de Campos Altos.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: São Gotardo, Funchal e Matutina.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Rosalinda ex-povoado de Santa Rosa e anexado ao município de São Gotardo. Pela mesma lei acima citada desmembra do município de São Gotardo o distrito de Matutina. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: São Gotardo, Funchal e Rosalinda.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de São Gotardo o distrito de Rosalinda. Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Rosa da Serra. Pela mesma lei acima citada foram criados os distritos de Guarda dos Ferreiros e São José da Bela Vista.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: São Gotardo, Funchal, Guarda dos Ferreiros e São José da Bela Vista.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei municipal nº 1399, de 14-07-1999, é criado o distrito de Abaeté dos Venâncios e anexado ao município de São Gotardo.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 5 distritos: São Gotardo, Abaeté dos Venâncios, Funchal, Guarda dos Ferreiros e São José da Bela Vista.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica distrital**

São Sebastião do Pouso Alegre ou Confusão para São Gotardo, alterado pela lei provincial nº 3300, de 27-08-1885.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVII ano 1959.**